

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: MRR00001

Data: 21/06/83

Pg.: _____

Desmentido surto de febre negra: Uarini

O Secretário de Saúde Nelson Antunes desmentiu ontem que "um surto de febre negra" esteja se abatendo sobre o município de Uarini, no rio Solimões, onde já teriam morrido oito pessoas, vítimas pelo estranho remédio receitado por um médico local: "Melhoral com açai".

da Fundação SESP, que mantém uma unidade sanitária em Uarini. O diretor adiantou não saber de nada, mas informou que entraria em contato com o posto SESP, de Tefé, onde um médico faz constantes visitas ao município onde estaria ocorrendo o surto de febre negra.

Apesar de não acreditar "que um profissional lançasse mão de tão exótico medicamento" o secretário resolveu averiguar a veracidade dos fatos, e de seu gabinete entrou em contato com Tefé, o município mais perto de Uarini, falando com a irmã Carmen, da Unidade da Sesau, naquele município e com o diretor da Fundação SESP, que mantém uma unidade sanitária em Uarini, um "município novo criado no governo passado, com fins eleitorais sem nenhuma estrutura para que se mantenha um posto de saúde", disse Nelson Antunes. Ambos negaram qualquer anormalidade no município, afirmando que tudo não passa "de brigas políticas".

Momento depois, o Secretário Nelson Antunes recebeu o telefonema do diretor da fundação, que também disse não haver qualquer veracidade na denúncia. Segundo ele, o dr. Marcos, da Fundação SESP, "esteve lá a cinco dias, onde atendeu várias pessoas e não soube de nada. O que existe, realmente, são brigas políticas", disse diretor, o que também foi dito pela irmã Carmen, da Sesau.

FEBRE NEGRA

Nelson Antunes disse não acreditar que um profissional recitasse melhoral com açai". Se tal fato acontecesse, obviamente este "médico" não poderia ser chamado de profissional".

MELHORAL COM AÇAI

A denúncia foi feita por uma rádio local: um estranho surto de febre negra estaria assolando o município de Uarini, no rio Solimões. E mais: um médico teria receitado para combater a doença melhoral com açai, o que já teria provocado a morte de oito pessoas.

Segundo o dr. Bernardino Cláudio de Albuquerque, Diretor do Instituto de Medicina Tropical, a febre negra é uma doença grave, com alta mortalidade. "A duração é em média de cinco dias. A doença não tem causa definida e existem várias hipóteses para sua explicação. Uma delas é que seria de origem tóxica. A outra, que nos parece mais viável, é que a febre negra seja de origem viral. Possivelmente provocada pelo vírus da Hepatite B".

O secretário de Saúde Nelson Antunes, imediatamente, quando soube da denúncia, entrou em contato com Tefé, já que Uarini não oferece nenhuma infra-estrutura e nem posto médico possui, "quanto mais médico local, como teria dito o denunciante".

Disse ainda o médico que a doença é mais comum na região de Labrea e Codajás. "O que estamos pensando, é que a doença seja originada por uma evolução de forma grave da hepatite. Alguns exames de laboratório apontaram o vírus "B", que é transmitido até pela seringueira". Estes exames estão nos laboratórios dos Estados Unidos para uma confirmação final.

Em poucos minutos, veio a confirmação de Tefé, através da irmã Carmen, do posto médico da Sesau em Tefé que negou qualquer anormalidade: "Se houvesse algum surto de qualquer doença, o primeiro município a ser acionado seria Tefé, devido a proximidade", explicou o secretário. Mesmo assim continuou agilizando o seu esquema, telefonando para o diretor

Depois ironizou, dizendo também não acreditar no tal remédio "açai com melhoral". "O tratamento para a febre negra é sintomático. Isto é, manter o estado geral do paciente. Ainda não existe um tratamento definido".